BIOLOGIA COMPARADA DE EULOFÍDEOS EM PUPAS DE THYRINTEINA ARNOBIA (LEPIDOPTERA: GEOMETRIDAE)

Amanda Araujo De Souza (aaraujodesouza70@gmail.com)
Izabella De Lima Palombo (iza.biotec@gmail.com)
Jéssica Terilli Lucchetta (jessicalucchetta@hotmail.com)
Carlos Reinier Garcia Cardoso (cr.garcia.cardoso@gmail.com)
Ramos Luciano Flavio Neves (luciano.ramos@eldoradobrasil.com.br)
Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

A lagarta-parda-do-eucalipto, conhecida como Thyrinteina arnobia (Stoll, 1782) (Lepidoptera: Geometridae) destaca-se como uma das principais pragas do eucalipto. O fato de Palmistichus elaeisis Delvare e LaSalle, 1993, Trichospilus diatraeae Cherian & Margabandhu, 1942 e Tetrastichus howardi (Olliff, 1893) (Hymenoptera: Eulophidae) parasitarem pupas de T. arnobia em condições naturais, nos motivou a selecionar a espécie de parasitoide com maior capacidade biológica (parasitismo, emergência, duração do ciclo de vida, progênie, razão sexual e longevidade de fêmeas e de machos quando criado em pupas do inseto-praga) visando sua posterior utilização em um programa de controle biológico desse lepidóptero desfolhador em plantios comerciais de eucalipto no Mato Grosso do Sul. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL) da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Pupas de T. arnobia foram expostas individualmente ao parasitismo por uma fêmea de T. howardi, de P. elaeisis e de T. diatraeae. Após 24 horas em contato com as pupas, as fêmeas parasitoides foram retiradas com o auxílio de um pincel e as pupas foram transferidas para tubos de vidro (15 x 1 cm) e mantidas em sala climatizada a 25±2°C, 14 h de fotofase e 70±10 % umidade relativa até a emergência da progênie dos parasitoides. A porcentagem de parasitismo; a porcentagem de emergência; a duração do ciclo de vida; a progênie total; a razão sexual e a longevidade de adultos fêmeas e machos foram superiores para T. diatraeae com 100,00 (%); 57,14±4,93 (%); 28,67±0,49 dias; 89,25±9,67 indivíduos; 0,94±0,01; 10,00±1,16 dias e 10,20±1,80 dias, respectivamente. Todos os parasitoides conseguiram se reproduzir com êxito em pupas de T. arnobia, sendo T. diatraeae, o inimigo natural que apresentou de maneira geral, as melhores características biológicas.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor; Universidade. Federal da Grande Dourados (UFGD); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Reflore MS (Associação Sul Mato-grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas)..